

FAÇA DE SATHYA E DHARMA SEUS FIÉIS COMPANHEIROS

Data 21/10/2007 – Ocasião: Vijayadasami¹ – Local: Prasanthi Nilayam

Hoje é o dia do festival de Vijayadasami. Todos celebram este festival com grande alegria e entusiasmo. Entretanto, para algumas pessoas, este dia trouxe sofrimento, porque foi nesta data que Sai deixou Seu “velho corpo”.

Os corpos humanos são, é claro, meramente materiais. Certa vez, uma antiga devota, Lakshmbai, aproximou-se de Baba. Baba lhe deu duas moedas de ouro e disse, “Lakshmbai, guarde estas duas moedas com você. Guarde-as cuidadosamente.” A data da partida de Baba deste mundo material estava impressa nas duas moedas.

(Swami, neste momento, criou duas moedas de ouro com Suas Mãos. Mostrando-as aos devotos sentados no Sai Kulwant Hall, e disse).

Vejam, aqui estão aquelas duas moedas de ouro oferecidas por Shirdi Baba a Lakshmbai, representando *Sathya* (Verdade) e *Dharma* (Retidão), Valores que ajudam o progresso espiritual dos seres humanos. Swami freqüentemente aconselha os devotos, “Conduzam a jornada de suas vidas com a ajuda dos Valores Humanos. Permitam que a sua vida diária seja preenchida por *Sathya* (Verdade), *Dharma* (Retidão), *Shanti* (Paz) e *Prema* (Amor)”².

A Verdade é *Atma*. O *Dharma* é o dever que devemos cumprir. Conseqüentemente, cumpram seu *Dever* com *Verdade*. Esses dois são, na verdade, as práticas espirituais (*sadhana*) que vocês devem adotar. Esses dois somente os protegerão em todos os sentidos. Eles aliviam todos os sofrimentos e dificuldades.

Nenhum ser humano, no decurso de sua residência temporária neste mundo físico, deve desistir de *sathya* e *dharma*. A verdade deve ser vivenciada no coração, enquanto a retidão deve refletir-se nas ações da pessoa. Esses dois valores são suficientes, Nenhuma outra prática espiritual é necessária.

Os nomes Rama, *Krishna*, *Govinda* e *Narayana* são apenas nomes atribuídos a Deus, mas a Divindade não tem um nome ou forma particular. A verdade vem em primeiro lugar e a retidão vem em seguida. Se a retidão seguir a verdade, todo o sofrimento e dificuldades serão removidos.

Existem milhões de pessoas vivendo neste mundo, mas a Divindade presente em todas elas é única. Isso foi descrito na Gita como: “O eterno *Atma* em todos os seres é parte do Meu Ser” (*Mamaivamsho jivaloke jivabhuta sanathana*). Quaisquer que seja o número de pessoas, elas representam somente um número. Apenas uma Divindade está presente em todas. E essa Divindade é a única Verdade. Vocês podem chamar a Divindade por qualquer nome, seja *Rama*, *Krishna*, *Govinda*, *Allah* ou *Jesus* – mas Deus é um e único. Portanto, percebam a unidade da Divindade, meditem nessa Verdade; considerem essa verdade como Deus e divulguem essa Verdade a todos.

O que se espera de nós não é dar esmolas ou fazer caridade. Qualquer que seja a atividade que realizamos, deve ser impregnada pela verdade. Quando as pessoas seguirem esse caminho, todos serão felizes. O universo inteiro representa somente uma verdade, mas as pessoas a expressam de diferentes formas. “A verdade é única, mas os sábios se referem a ela por diversos nomes” (*Ekam sath viprah bahudha vadanti*). Somente a verdade é permanente neste mundo; tudo o mais é efêmero, como as nuvens que passam. Os nomes e as formas não são permanentes. Somente a verdade é permanente. É o princípio imutável. Mantendo essa eterna verdade em seus corações, tudo o que fizerem se tornará Retidão - *Dharma*.

Nesse contexto, devo dizer-lhes uma coisa. Há muitos jovens nesta assembléia. Eles não devem incorrer nesse erro. Em nome da modernidade, atualmente muitos jovens têm seguido por caminhos equivocados. A permissividade não está limitada a um país ou sociedade em particular. Tornou-se um fenômeno global, independentemente de casta, comunidade, religião ou país. Desde as crianças da escola primária até os jovens estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, todos são afligidos por essa aberração mental.

¹ Vijayadasami, o último dia de Navaratri ou Dasara, o festival de adoração à Mãe Divina. Porém, para alguns, é um dia de tristezas, pois foi durante o Vijayadasami que o *Avatar* Shirdi Sai Baba abandonou o seu corpo físico.

² No contexto Baba está falando sobre os 5 Valores Humanos inerentes no ser humano. A Não-violência (*Ahimsa*), Paz (*Shanti*); Amor incondicional (*Prema*), Retidão, dever, etc. (*Dharma*) e a Verdade absoluta (*Sathya*)

O Amor é Deus. Toda a atividade exercida com amor obterá sucesso. Infelizmente, hoje em dia, o termo “amor” é altamente deturpado e freqüentemente mal compreendido, referindo-se ao corpo. Não; isso não é amor verdadeiro. Ele é fugaz e acaba com a relação física. O amor de verdade é o de coração a coração. É imutável.

*O corpo é feito de cinco elementos e
Está fadado a perecer cedo ou tarde,
Mas o Habitante Interno não nasce nem morre.
O Habitante Interno não tem qualquer apego e
É a eterna testemunha.*

(poema em télugo)

O corpo não é permanente. Portanto, não dêem importância ao *deha* (corpo físico). O *dehi* (o que habita o corpo: a Alma) é importante. Só o *dehi* é a encarnação da Verdade. É um grave erro ignorar este Habitante Interior. Quando se deposita confiança e se conta com o Habitante Interno, Ele próprio cuidará de tudo. Não devemos nunca esquecer a Alma – *dehi*, que é livre de todas as dores - *niramaya*.

Quando Shirdi Baba deixou Seu corpo físico, era dia de Vijayadasami. Em seus últimos momentos, Baba disse para as pessoas ao Seu redor, “Não contem com este corpo físico. Ele irá definir e desvanecer-se em alguns minutos. Por que vocês tratam este corpo efêmero como a Verdade? Ninguém deve derramar lágrimas neste momento. Isso é totalmente natural no caso do corpo físico. Aproveitem o corpo físico enquanto estiver vivo. Depois, entendam o desaparecimento do corpo físico como um sonho”.

O corpo físico manterá a sua forma por pouco tempo após a morte. Portanto, as pessoas ao redor do corpo de Baba mantiveram-no por algum tempo, na esperança de que Baba voltasse à vida, como havia ocorrido em uma ocasião anterior. Nesse meio-tempo, um dos devotos, Abdullah, chegou e lembrou a todos “Estamos nos esquecendo de tudo que Baba nos disse. A palavra de Baba é a Verdade. Devemos segui-la. Conseqüentemente devemos realizar Suas exéquias, que é o nosso dever”.

Todos os devotos discutiram entre si sobre o que precisava ser feito e chegaram a uma conclusão. Levaram o corpo ao *wada* (uma estrutura de pedra construída por um devoto chamado Booty) e o enterraram (*samadhi*³) ali. Portanto, os corpos são impermanentes, por mais que se viva. O corpo físico está sujeito a certos limites. Este corpo, bem como os outros corpos, é ligado por certos limites. Cada corpo tem seu próprio limite. Nenhum deles pode ultrapassar esse limite. Na medida em que os dias se sucedem, o limite se aproxima rapidamente.

Encarnações do Amor!

Então, por favor, considerem o amor como o principal tema de seu interesse. Estabeleçam a verdade firmemente em seus corações. Qualquer que seja a atividade que assumirem, façam-na com *Dharma* (retidão). É a verdade que sustenta o *Dharma* e o *Dharma*, por sua vez, protegerá a verdade. É por isso que Lakshmbai guardou as duas moedas de ouro que Baba lhe deu. Ela sentiu, “Estas moedas me foram dadas por Baba. São moedas de ouro. Estas moedas são muito valiosas; mais valiosas que diamantes. Não pode haver nada mais valioso que estas moedas. Eu não preciso de mais nada”. Estas duas moedas representam Verdade - *Sathya* e Reta Conduta - *Dharma*.

A verdade e a retidão, por si só protegem o mundo. Estamos empreendendo vários tipos de práticas espirituais para proteger o mundo. Mas todas elas são apenas práticas pomposas! Vocês devem instalar esses dois valores em seus corações e segui-los sempre, diuturnamente.

Atualmente, vocês só cantam essas palavras da boca para fora. Isso não é suficiente. Quando vocês praticarem esses valores com sinceridade, com a sua força, alcançarão os resultados desejados. De nada vale repetir essas palavras como um papagaio. Até um gravador realiza esse exercício. É preciso desenvolver convicção nesses valores com toda a sinceridade. Somente então eles serão impressos indelevelmente em seus corações. Eles permanecerão em vocês e com vocês. Coloquem todos os seus esforços para alcançar esse tipo de disciplina espiritual - *sadhana*.

Um dia, a filha de Lakshmbai aproximou-se dela e pediu, “Mãe, por favor, dê-me aquelas duas moedas que Baba lhe deu há um tempo atrás”. Mas Lakshmbai recusou dizendo, “Não, eu não posso dar estas moedas para você. Elas devem chegar à mesma Pessoa que as deu a mim, e a ninguém mais. Não tenho autoridade para entregá-las a você. Elas devem chegar a Baba, a Encarnação da Verdade e da Retidão”.

³. *Samadhi* neste contexto quer dizer “túmulo”. Também em outras ocasiões pode estar se referindo a um estado transcendental de consciência,

Vocês podem entoar todos os nomes, todos os *mantras*; poderão realizar inúmeros *yajñas* e *yagas* (rituais e sacrifícios). Mas o que finalmente permanece é a Verdade e o Dever. Sigam esses dois valores.

Vocês não estão separados de Mim. Vocês todos são *amsa* de Mim (um fragmento), tal como declara a Bhagavad Gita. *Sathya* e *Dharma* os seguem há vários nascimentos. Hoje em dia, vocês empreendem várias práticas espirituais. No final, todas serão desnecessárias.

Vocês entoam o Ramanama⁴ dizendo Ram, Ram, Ram. O *japamala*⁵ roda em suas mãos, mas a mente não está focada em Rama. Somente quando a sua mente estiver fixada no Nome que repetir, é que seus repetições de *mantras* – *japas*, serão frutíferos. Seja qual for a atividade que empreenderem, façam-na verdadeira. Mantenham-se fiéis à verdade, sempre e sob quaisquer circunstâncias. De fato, a verdade é seu princípio vital. É seu *svasa* (sopro vital).

Destituídos de verdade e retidão, quaisquer discursos, Upanishads, cânticos da Gita, leitura de textos sagrados, etc. se tornarão exercícios fúteis. Eles poderão ser úteis para passar o tempo, mas esses tipos de exercícios não podem santificar as suas vidas. A verdade e retidão são as duas práticas espirituais mais importantes para libertá-los desta vida mundana.

Lembrem sempre que vocês são um fragmento (*amsa*) de Deus. Compreendam o seu relacionamento com Deus. Esse é o único relacionamento que permanecerá para sempre.

Vocês podem pertencer a qualquer país ou religião, mas não nutram quaisquer diferenças a partir dessas bases. Todas as religiões ensinam a mesma verdade e os conduzirão ao mesmo Deus. Nenhuma doutrina (*mata*) é ruim, contanto que sua *mati* (devoção) seja boa. Portanto, mantenham sua devoção em boas condições. Vocês devem encarar a religião a partir dessa perspectiva apropriada. A mente de vocês pode modificar-se constantemente, mas *mata* (crença) não se modifica. Portanto, não dêem oportunidade às dúvidas de qualquer forma. Não abriguem dúvidas, mantenham somente isto em mente: Verdade é Amor. Verdade é *Atma*.

Qual é o significado da palavra “Eu”? Ela significa *Atma*. Sigam seu *Atma*. Este é o seu *dharma*. Se vocês assim o fizerem, não enfrentarão qualquer calamidade. Tudo será integrado a esse Divino *Atma*. Tornem real essa verdade. Então suas vidas serão santificadas.

Encarnações do Amor!

Possam todos vocês manter os dois princípios da Verdade - *Sathya* e Retidão - *Dharma*). Reta conduta não significa caridade. Vocês devem seguir os ditames de sua consciência, que se baseia na verdade e na retidão.

Todos vocês são encarnações da Verdade! Vocês todos são encarnações de Sathya Sai! Lembrem-se dessa verdade e sigam em frente na jornada de suas vidas.

Freqüentemente vocês se afligem, “Swami não falou uma vez durante os dias de Dasara”. Hoje é o dia de Vijayadasami. Foi nesse dia que Sai deixou o antigo corpo. Atualmente, Sai, que recebeu um corpo novo, narra a vocês incidentes que ocorreram enquanto Ele habitava o seu corpo antigo.

Não busquem a companhia de amigos ruins. Se assim o fizerem, vocês também se tornarão maus. Busquem sempre uma boa companhia. O que quer dizer boa companhia? Verdade e retidão. Portanto, andem sempre na companhia da verdade e da retidão. Se vocês se agarrarem a esses dois valores, as suas vidas fluirão feliz e suavemente.

Brevemente, todo o país se unificará, abandonando de uma vez por todas as tendências separatistas. Em realidade, todo o mundo se unificará, superando as diferenças de nacionalidade, religião, castas, etc. e todos os povos experimentarão a Divindade. Todas as pessoas se conduzirão como irmãos.

Vocês se dirigem uns aos outros como irmãos. Dizem “alô” entre si. Mas de que adianta isso se o interior está vazio?

Cumprimentem-se sempre com um agradável sorriso no rosto. Nunca exibam seus sentimentos com uma gargalhada grosseira, “Aha!” Ponham um sorriso doce e suave no rosto. Esse é o verdadeiro riso. Se vocês fizerem muito ruído ao sorrir, pode parecer que estão insultando os outros.

Vocês são muito afortunados por estarem aqui. Eu expliquei o verdadeiro sentido das duas moedas de ouro presenteadas por Shirdi Sai Baba a Lakshmi Bai. Algumas pessoas tentaram de tudo para tirar dela

⁴Repetição do Nome de Rama.

⁵Rosário de 108 contas para de meditar repetindo o Nome de Deus.

aquelas moedas, mas ela não favoreceu a ninguém. Ela as devolveu a Baba dizendo, “Estas moedas Lhe pertencem. Eu as estou devolvendo a Você. Nem meus filhos, nem ninguém mais têm algo a haver com elas”.

Os filhos nascem. A relação entre marido e esposa só acontece após o casamento. Se não houver o vínculo do casamento, não há nem esposa e nem marido. Se não houver marido e esposa não há qualquer possibilidade do filho nascer. Portanto, ninguém está ligado ao outro. Cada um é por si só! Esta é uma mensagem transmitida no famoso *Bhaja Govindam*, canção composta por Adi Sankara.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com a canção devocional: “*Bhaja Govindam Bhaja Govindam*”.

Tradução e revisão: Conselho Central do Brasil

Fonte: www.sathyasai.org